

**3<sup>a</sup>  
SÉRIE**

**CANAL SEDUC-PI3**



PROFESSOR (A):

**PATRÍCIA  
LIMA**



DISCIPLINA:

**REDAÇÃO**



CONTEÚDO:

**ANÁLISE DE TEXTO DISSERTATIVO-  
ARGUMENTATIVO:  
CRISE HÍBRIDA**



TEMA GERADOR:

**SAÚDE NA  
ESCOLA**



DATA:

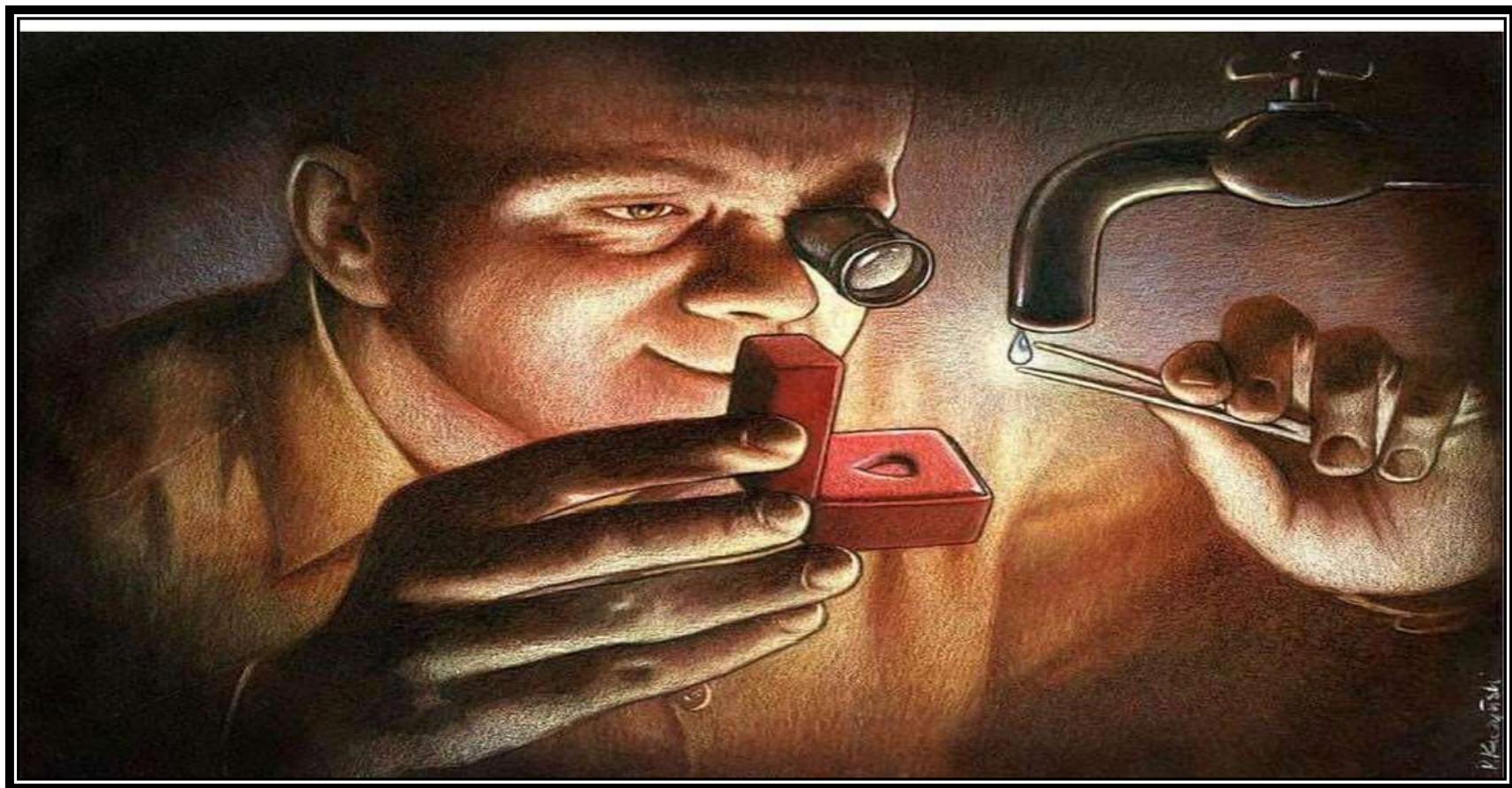
**05.07.2019**

# ROTEIRO DE AULA

## PLANO DE AULA

- ❖ ASSUNTO: TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO;
- ❖ ANÁLISE DE UM TEXTO SOBRE DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO SOBRE CRISE HÍDRICA;
- ❖ RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIO.

# CRISE HÍDRICA



## Tema : Crise da água na atual sociedade brasileira

Para o filósofo Thales de Mileto, a água era considerada a essência de todas as coisas, o “arché”. No entanto, na atualidade, apesar da importância para a sobrevivência humana, esse recurso não é tão valorizado quanto no período pré-socrático. O Brasil, embora seja o país detentor de maior potencial de recurso hídrico do planeta, está em crise devido, principalmente, à negligência estatal e ao descaso da população para com o consumo desse bem natural.

## DESENVOLVIMENTO I : TESE 01

Em primeira análise, é válido apresentar a ineficácia das medidas governamentais como potencializadora da crise hídrica na nação brasileira. Percebe-se que mesmo com a criação de agências reguladoras e de sistemas de armazenamento de água para abastecer a população, são comuns as crises de abastecimento em grandes metrópoles, a exemplo da que ocorreu em São Paulo, em 2015, quando por causa de uma política ineficaz de armazenamento, os paulistanos foram obrigados, até mesmo, a fazer rodízio de acesso à água potável. Com isso, pode-se afirmar que acontece, no Brasil, uma quebra do “Pacto Social”, ou seja, do contrato entre Estado e população, pois o governo ainda não foi capaz de superar tal problemática.

## DESENVOLVIMENTO II : TESE 02

Em segunda análise, de acordo com o filósofo Immanuel Kant, o homem nada mais é do que aquilo que a educação faz dele. Pode-se fazer um paralelo entre o pensamento do filósofo e o descaso da população brasileira para com a utilização da água consumível, já que por falta, principalmente, de educação ambiental, a maioria dos brasileiros desperdiça esse recurso no cotidiano, ao escovar os dentes com a torneira ligada, ao lavar a calçada com jato de água, ao poluir nascentes e muitas outras atitudes. Dessa forma, comprova-se a teoria sociológica, já que não há uma preocupação com a possibilidade da falta do recurso hídrico.

## CONCLUSÃO

Portanto, a fim de retomar o pensamento sobre a importância da água para a sobrevivência humana, medidas mais eficazes precisam ser efetivadas no Brasil. Para tanto, o Governo Federal ( agente ), por meio da parceria ( como ) entre Ministério do Meio Ambiente e empresas privadas ( agentes ), deve ampliar os reservatórios de água que abastecem, majoritariamente, as médias e grandes cidades ( o que \ meio \ detalhamento ), evitando dessa forma, as constantes crises hídricas urbanas( finalidade). Ademais, o Ministério da Educação ( agente ) deve implantar, desde as séries iniciais, a disciplina “educação ambiental” ( o que \ meio \ detalhamento ) com o propósito de orientar não somente os discentes, mas também, a família deles sobre o melhor manejo hídrico no cotidiano( finalidade ). A partir disso, a água voltará ser considerada a essência de todas as coisas.

# RESÍDUOS SÓLIDOS



## “A relação entre a **responsabilidade social** e os resíduos sólidos no Brasil ”

O poema “O Bicho”, de Manuel Bandeira, retrata de maneira metafórica a relação do homem com o lixo. Apesar de ter sido escrito no século XX, pode-se perceber que os descartes ainda são um grave problema a ser resolvido. Muitos são os fatores que contribuem para a falta de responsabilidade social quanto a problemática dos rejeitos na atual sociedade brasileira, entre eles, a falta de efetivação das leis que regem a política de resíduos sólidos no país, assim como o consumo exacerbado e a necessidade de maior investimento em educação ambiental.

## DESENVOLVIMENTO 02 ( TESE 02 )

Nesse contexto, é nítido no país o comportamento analisado pelo sociólogo Zygmunt Bauman, “Compro, logo existo”, haja vista que o sistema capitalista vigente na nação prega o consumo exacerbado pautado na obsolescência programada. Com isso, quanto maior a aquisição de produtos, maior é a quantidade de lixo; porém sabe-se que é ínfimo o investimento em educação ambiental, o que comprova o baixo índice de reciclagem por parte da população.

## DESENVOLVIMENTO 01 ( TESE 01 )

Em primeira análise, vale ressaltar a falta de efetivação das leis governamentais para minimizar as consequências dos descartes de resíduos sólidos no Brasil. Em 2010, foi lançada a Política Nacional de Resíduos Sólidos com o objetivo, principalmente, de transformar lixões em aterros sanitários, contudo, em 2014, apenas 3% dos municípios tinham cumprido a meta confirmando, assim, a necessidade de políticas mais eficazes. Além disso, estava